

I.º ANNO

SEMANARIO



HUMORISTICO

DE CARICATURAS



N.º 13

9 DE JULHO DE 1893

BRAGA



Handwritten signature or initials.

O Zé entusiasmado

Adens! Adens! Num irasote a gata de infeições, num de Mezalicórdia; deu dar biaz ao sñr governador cebile qu' é um bone
de dretas e amigo dos pobres. Bon dar biaz a ella e mais o padre Aires, pela lembrança de dessa barbor a industria da
tecelage protegendo as filhas das grúas. Biaz a sñr governador cebile! Biaz a sñr conselheiro Zé Norval! Biaz a padre Aires
e Collégio da Regeneração.

Braga 9 de Julho

OS FÓCOS

São tantos e tão variados, que é um louvar a Deus.

Ha-os grandes, pequenos, brancos, pretos, de todas as cores, feitos e forças.

Temos primeiro os chamados *lampadas*, de iluminação geral, temos depois os arcos voltaicos, de iluminação especial do jardim e particular dos particulares, depois o petróleo, a estearina, o azeite, o sebo, depois o Lyceu, o Seminário, a Escola Industrial, o collegio do Espírito Santo, o de S. Luiz, o de Santo Antonio, o da Regeneração, o da Preservação, o da Tamanca, o de D. Pedro V, os Silverios, os Maranhães, os Costas Linas, os Fernandes, os Castilhos, os Azevedo Continhos, os Marques, os Barbozas, os Ferreiras, os Pereiras, os Paulinos, os Sás etc. de iluminação publica, privada, e privadissima, depois, a rua de S. Gonçalo, a dos Chãos, a das Aguas etc., e por ultimo os *pretos* de iluminação universal, porque é universal a sua *força projectora* em todas as camadas, principalmente na *media*, e d'ahi para baixo.

Note o leitor que esta ennumerção é somente o pano de amostra, porque não queremos mata-lo asphixiado, com o indefinido.

O nosso leitor é sagrado, e seria um crime de lesa-paciencia, ou de massada, ultrapassar os limites de uma simples e franzina indicação.

—As lampadas illuminam bem, mas é preciso que a gente se chegue para ellas: têm uma forja incandescente de alto la com ella: um parceiro, com essas lampadas, escusa de phosphoros ou de pedaneira para accender o seu *brejeiro*, basta que se chegue a ellas, munido de uma lupa, que a enfoque na ponta do cigarro e tem-no acceso.

—Os arcos voltaicos são magnificos e estão bem dispostos, a sua luz penetra as mais paredes das casas que lhes estão juntas, têm o inconveniente dos bons e doces proprietarios reclamarem, contra a penetração do que é seu, sem lhes fazerem algumas previas festinhas.

Os candieiros antigos não podem cumprir melhor a sua função: têm uma luz amarella, *fluctuante e bufante*.

Estão na conta.

—O petróleo, a estearina, o azeite, o sebo, são corpos da segunda reserva, com sede nos domicilios particulares para todos os effeitos, até para inquisitoriar insectos.

—O Lyceu, o Seminário, e Escola Industrial etc., são focos de primeira plana, da segunda é apenas o Seminário de Santo Antonio, por que é um seminário de *via estreita* ou reduzida, como queiram dizer.

Esta quinta especie de focos, onde entram Silverios, Maranhães etc, é sem duvida a mais vasta e de maior ventre.

São uns verdadeiros *churquinhos* scientificos.

—As ruas de S. Gonçalo, dos Chãos, a das Aguas etc., são tambem focos, como muitas outras, de irritação *pituitarica*, e de pedanea iluminação, iluminação tão linda que, pegada ás nossas botas, ás vezes, parece ouro.

—Os *pretos*... sim: admirais-vos? São verdadeiros focos luminosos, não obstante a sua cor escura.

Irradiam luz dos pulpitos e confissionarios. Em seu negro habito e aspecto, que parece uma sombra, abrigam o mais seductor brilho e fascinate candura claudural.

São estes os homens do futuro, os pachorrentes do *corde por aqui, talhe para arrola, que tudo é bom quando os olhos são justos*.

E justo é o seu estomago, a sua lascivia, o seu repouso.

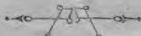
Que novellada de focos, leitor! Ainda não é tudo, ha muito mais, mas pela plausibilissima rasão dita, abstemonos de vos moer.

Fique pois assento que, além d'outros, temos em Braga os seguintes focos:—electricos lampaticos e voltaicos, gazicos, petroicos, estearicos, azeiticos, sêbicos, professoricos, detriticos e asceticos.

Por perto d'estes focos, evola-se o vapor da machina dos americanos.

E no meio de isto tudo ha-de a gente supportar, pelo meio das ruas, as exhalações fradesças ou detriticas?

Quão supino era cortar aquelles focos de baixo para cima!



PIGUINHAS

Ser agente do Emissôr,
Mui piegas e teimoso,
Que não presta um só favor,
Que já foi muito tinhoso;
Argumentador birrento,
Progressista sem acção —
José Brandão.

Outro do dito, triquero,
Um fidalgo muito tólo,
Não se lembra o interessero
Do covado e do rebôlo;

Intrigante e nada sério,
Progressista e figurão —
O S. Romão.

Outro homem, o da *renda*,
Que é d'um banco director
E que tem grande prebenda,
Mas de nada sabe lor;

Occulta o que lhe convêm
Para não toldar os ares —
José Soares.

Outro do Banco do Minho,
Um do rancho dos mais finos,
Muito surdo e teimosinho,
Que tem fundos argentinos;

Que sabe do seu offi io
E que os dinheiros arrocha —
O senhor Rocha.

Brazileiro maranhão,
Lá da caixa filial
No papel e transacção
Não tem outro nem equal;

Um homem de papelada
Que é progressista e brioso —
José Velloso.

Um guarda livros *di lá*,
Director do Mercantil,
E que na parte *di cá*
Partidos tem tido mil;
Em eleições um *tudista*,
Que lhe serve qualquer chap —
O Braga capa.

Mómo Junior.

TEMPUS DESPOTICUM

Dieunt homines scientiæ, qui, in tempore sècco, possumus facere caire pluviam, per medium de... etc. e tal.

Sine dubita qui ista domabilitas temporis est de magna vantagem.

Nada melior que arranjare aquam, quando habemos sitim.

Bonum est, sed non minus vatajosum erit si possimus obtinere tempus sèccum terramque firmem, quando sumus saciat, et magis do que isso, quasi afugatus.

Quanto dariamus ad alcançare tempus securum, usque ardentem como ad tonradas, in uma tam magestosa romaria, como a de Santo Joanne? Fortasse omnia et oito tostões.

Nos, sine esse homo scientiæ, alvitramos qui fortasse possumus conseguire medium, de facere pirraçam pluriæ-

Quando vellimus facere unam festam and realisare unam tauratam, manda a gente, de ante-mão aut ante-pé, construirre unum enormem guarda-solem, qui abriguet, como una gallina totos os pinto, humanos, qui se calculet venire ad illas.

Hein!! qui talis, est noster alvitris.

De bona cachola, non est veridade?

Pois ad futuro tratent d'isso.

D. Ruy.



ZIG-ZAGS

O correspondente de Coimbra para «O Commercio do Porto.» na correspondencia de 7 do passado, diz: «Consta-nos que se projecta realisar na quinta de Santa Cruz um baile campestre com iluminação e fogo de agua,....»

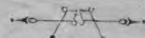
Deve ser uma iluminação suavissima e um fogo inoffensivo.

Que fogo tão conservador que até cria minhocas e faz grelar feijões!

*

Na mesma data, em telegramma de Lisboa, para o mesmo jornal lê-se que o sr. Marquez de Vallada pediu energia contra os abusos...

Ora que havia elle de pedir...



CHARADAS NOVISSIMAS

1-1—Este rei aqui é um idolo.

Pythão.

2-1—E' redonda e ruim esta cidade.

Kagado 1.º

FRIOLEIRA

Faz hoje mesmo tres mezes
Que este bichinho judeu
N'esta cidade appar'ceu
A ferrar em toda a gente;
Mas é tam pouca a vergonha
'Stá tudo tam descarado,
Que por mais tenha picado
As picadas ninguem sente.

O ferrão d'este bichinho
N'esta terra de intrujice,
Na terra da beatice
Onde é tudo hypocrisia;
Inda que fosse uma espora,
Até mesmo uma aguilhada
Não servia para nada
Era o mesmo, tudo ria,

O ferrão d'este bichinho
Não espeta muito bem
Porque dura todos tem
A pell' qual uma couraça;
Brutos a nada se movem
É por todos já sabido,
Como tudo está perdido
Passa tudo por chalaça.

O ferrão d'este bichinho
Bem sei que não vale nada,
O que vale e mais agrada
São vergalhos e laudreiros,
E sem dô nem piedade
N'esses padres intrujões,
Beatas falsa, ladrões,
Correl-os como sendeiros.

O ferrão d'este bichinho
Tambem se está a reservar
P'ra ferrar a bom ferrar
Em quem nos ferrar o cão,
Um carnet dos caloteiros
Vamos ter n'este jornal,
Esta maneira formal
Prova a nossa gratidão.

Espião.

DE GALHOFA

ELLES

—Ora porque será seu Antonino, que o diabo da politica se anda a metter nas eleições de certas irmandades?

—Ora seu Benedicto, elles lá se entendem. Elles que só procuram aquellas que dipõem de grandes captaes e que por isso todas as obras,

festas e mais despezas são á custa d'ellas, por alguma coisa é seu Benedicto.

—Eu bem os entendo, é porque assim fazem figura e fica-lhes baratinha, que é o mais essencial. Olhe se elles procuram as irmandades das Almas ou quejandas, isso sim!

—Não que essas seu Benedicto são como nós, são pobresinhas e tem de se puxar pelos cordões á bolsa... E depois são irmandades em que o balandrao fica muito mal, apezar de ser egual, embora de diferente côr mas sempre não sei o que é...

—Diga que não se figura seu Antonino. A devoção a esta gente não chega a tanto. Esta gente da terra é muito religiosa, mas é n'um congresso catholico dentro d'uma igreja para onde se vae como para uma recita de gala em S. Carlos; n'uns exercicios espirituales, só para senhoras, onde só concorrem certas distinctas damas; n'umas procissões, onde pegam ás lanternas estes distinctos cavalheiros; é n'uma festa das Dôres para que se reservam estes e aquelles logares; n'outra qualquer festa promovida pela sociedade elegante da terra; é na missa da uma hora onde se vê a elite da mesma, etc., etc. Eis aqui está a devoção da Roma Portugueza.

—Vaidades e ostentações, seu Benedicto!... Nunca ouviu dizer que anda meio mudo a entrujar outro meio... Pois é assim.

—O que lhe sei dizer, é que isto assim é impossivel que agrade a Deus. D'esta maneira nem é religião nem é nada.

—Mas isto veio a proposito das taes eleições de certas irmandades. Veja lá seu Benedicto que vae haver grande e renhida lueta com a eleição da Misericordia. E' para você ver o grande empenho que ha em servir n'essa Santa Casa. Pois se até os proprios individuos que se mettem na lista foram os primeiros que travaram essa lueta. E mais ainda seu Benedicto, alguns d'elles já serviram n'essa casa um bom par d'annos, e até já me disseram, que ha um que substituiu o retrato d'um dos fundadores, que estava na sala das sessões, por o d'elle.

—Isso é um cumulo seu Antonino!

—Note você que a esse fundador se deve tudo, e a esse melro o que se deve foi a reforma da sala da Meza, mobilada luxuosamente, reforma que custou um dinheirão, segundo me dizem, quando os fundos d'essa casa são destinados aos pobres e não para comprar cadeiras d'alto preço para servirem d'assento a umas majestades d'essa ordem.

—E então agora são estes gajos que querem ser eleitos! E' a tal coisa seu Antonino, é questão de deitar figura e de crear dependencias para valerem alguma coisa, é questão de se quererem repotrear

nas taes cadeiras. Não que as das Almas são de pau e carunchoso. O que me admira é na terra haver um jornal catholico e encobrir coisas de esta ordem.

—O jornal é catholico, mas é para aquillo que lhe convem. Defende frades e freiras para como se costuma dizer, *armar ao pingarelho*. E note você ainda mais; alguns que desejam entrar, foi preciso, por occasião de servirem n'essa Casa depois de terem mandado de despejo, o governador civil d'então obrigar-os a fazer entrega. Quer dizer foram postos fóra por *indecentes e más figuras*.

—Olhe sabe o que lhe digo seu Antonino, quem soffre com isso é a irmandade e os pobres. Coitadinhos de nós, salvo seja.

Zoilo.

ENIGMA

Espeta se por um lado,
Mas p'lo outro tambem se mette
E tem, qualquer abonado,
Em casa, uma ou mais de sete

Direita, dura, comprida
Presta-nos melhor serviço,
Mas torta, mol',curta, é qu'rida
Apesar de ser tudo isso.

Nova tem mais resistencia,
Depois gasta-se, enfraquece
Até que perde a... vigencia,
Cae sem valor, apodrece.

Algumas aturam muito,
E são muito aproveitadas,
E tem, no breve conjunto,
Duas syllabas ligadas.

D. Ruq.

«A VESPA»

Hebdomadario humoristico e de caricaturas

Publica-se aos domingos

PBECOS: Trimestre 250 reis, semestr 500 reis, anno 15000 reis, avulso 20 rei
Pagamento adiantado.

Redacção e administração rua do Conselheiro Januario 22 a 26.

BRAGA

Typographia e Lithographia Camões

Edictor responsavel

MANOEL JOSÉ DE SOUSA



Olha o diacho do home ou mulher ou o
 paio que é, que sempre tem uma aquella e
 faz tão grande barulho qu'inté parece uma
 caixa de ruffe.

Avespa Junior

PAGINA OFFERECIDA A ILUSTRADA REDACÇÃO DA «LUCHA»

(A proposito de uma das inconfidencias do n.º 26)

Retifique collega.